

IMUNOREATIVIDADE DAS TRÊS PRINCIPAIS FRAÇÕES DO VENENO DE Bothrops jararacussu FRENTE A 3 ANTISOROS COMERCIAIS. Spencer, P.J.**; de Paula, R. A.**; Nascimento, N.**; Sanalios, R.B.* e Rogero J.R. - Coordenadora de Bioengenharia - Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares - IPEN-CNEN/SP.

O veneno de Bothrops jararacussu apresenta atividade miotóxica, decorrente da ação de miotoxinas espécie-específica que não são neutralizadas pelo antissoro polivalente (Moura da Silva, AM et al. Toxicon 28:1293, 1990). A neutralização eficaz dos efeitos deletérios deste veneno foi alcançada utilizando-se o soro anti botrópico-crotálico (Dos Santos, MC et al. Rev. Inst. Med. tropical S.P.34:77, 1982). Com o presente trabalho, propusemo-nos a avaliar a reatividade cruzada dos 3 antissoros disponíveis no mercado frente as 3 principais frações do veneno de B. jararacussu e determinar qual delas é reconhecida por cada um dos antissoros testados. Para tanto sensibilizamos placas de microtitulação com as 3 principais frações do veneno obtidas após cromatografia em Sephacryl S-200. A seguir incubou-se estas com diluições seriadas dos soros anticrotálicos, antibotrópico e antibotrópico - crotálico separadamente. Os resultados indicam ser o soro antibotrópico-crotálico o que melhor reconhece os antígenos das 3 frações, sendo seguido pelo soro antibotrópico e, por último pelo soro anticrotálico. Estes dados corroboram o fato do soro antibotrópico-crotálico ser mais eficiente na neutralização da toxicidade dos componentes do veneno de jararacussu. Resta nos ainda determinar a capacidade neutralizante destes antissoros frente às 3 frações.

Apoio financeiro: IPEN-CNEN/SP, RHAe e CNPq